

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
5 de fevereiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.867
R\$ 1,75

Falhas em sinais de internet e telefonia móvel prejudicam região

» Problema afeta principalmente moradores das áreas rurais do Vale do Taquari. Entidades e lideranças do Vale do Taquari estão mobilizadas para pressionar as operadoras e

conseguir melhor cobertura. Conselho de Desenvolvimento do VT está reeditando estudo sobre qualidade dos serviços oferecidos. **Página 4**

» TEMA DO DIA

Atraso na conclusão de obras compromete início das aulas na Emei Criança Alegre

» Pais de alunos da escola, localizada no Bairro Santo André, decidiram não levar as crianças no primeiro dia de aula. Prédio está com obras inacabadas e problemas na instalação elétrica. Na manhã de ontem, o prefeito Marcelo Caumo afirmou que uma empresa irá concluir o trabalho. **Página 3**



PÁTIO: piso danificado e restos de obra espalhados

Ano inicia com redução de preço da cesta básica

» Quem fez as compras do mês de janeiro em Lajeado pôde sentir leve alívio de 3,06% no bolso. A redução no custo da cesta básica chegou a 32,93% na dúzia dos ovos de granja e 19,93% no preço do leite. Em compensação, a carne sofreu reajuste de 0,33% no primeiro mês do ano, com aumento de 30,92% no valor da paleta bovina. **Página 7**

» PELO VALE

Teutônia amplia turmas de EJA na escola Reynaldo Affonso Augustin

Página 10

Empresa calçadista gera 40 empregos em Fazenda Vilanova

Página 11

» ESPORTES

Inter vence Brasil de Pelotas e sobe para quinto na tabela

Página 14

Portaluppi faz curso e fica um jogo sem comandar a equipe gremista

Página 14



Problemas na reforma atrasam início das aulas na Criança Alegre

Pais decidiram não levar os alunos para escola infantil enquanto obras não foram concluídas

Julian Kober
julian@informativo.com.br

» Lajeado

A Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Criança Alegre, Bairro Santo André, iniciou o ano letivo com as salas de aula vazias. Devido à problemas nas reformas do prédio, a maioria dos pais dos alunos decidiram não levar os filhos para a instituição. As crianças que compareceram foram atendidas pelos educadores no prédio onde ocorre o Projeto Vida.

Desde o mês de dezembro, a escola está passando por reformas, incluindo a troca do telhado, nova entrada e a substituição da rede elétrica. A obra está sendo realizada por uma empresa de Arroio do Meio, ganhadora da licitação, com recursos da Prefeitura.

Os problemas foram constatados no sábado, durante reunião dos membros da Associação de Pais e Funcionários (APF) da Emei. Logo na entrada, se depararam com obras inacabadas no piso, sem corrimões e falta de telas. A instalação da rede de água e de gás foram ficou precária, sendo que o piso da nova fossa estava inacabado. O pátio, onde as crianças brincavam, virou um depósito de entulhos e um dos brinquedos, adquirido com recursos da APF, acabou sendo danificado.

Além disso, a empresa responsável pela obra não fez a substituição da rede elétrica, principal demanda da associação. Ao testarem os condicionadores de ar do prédio, um curto-circuito provocou um incêndio em um disjuntor e parte da escola ficou sem energia. O ar-condicionado do berçário deixou de funcionar.

Revoltados, os pais começaram a compartilhar imagens da escola nas redes sociais para a situação chegasse à Administração Municipal. O suplente de vereador Jones Barbosa da Silva (MDB) uniu-se aos pais e entrou em contato com a Prefeitura. “É compreensível a indignação dos pais, que reivindicavam melhorias e se depararam com a escola nesta situação. Parecia uma zona de guerra, não tem condições de iniciar o ano letivo deste modo”, afirma.

No domingo, a titular da Secretaria de Educação (Sed), Vera Lucia Plein, reuniu-se com pais, enquanto funcionários municipais realizaram um mutirão para organizar e limpar o espaço.

Diante do problema, a APF entrou em contato com os pais para avisar sobre a situação da escola. Assim, muitos decidiram não levar os filhos para a instituição. “Não há condições da Emei abrir nesta condição lamentável. Poderia pôr em risco a vida das crianças e dos próprios funcionários”, afirmou o presidente da associação, Nilson Joel Auler (35).



Guilherme Van Loenen

SEM AULAS: atividades serão retomadas depois do serviço concluído

“É o caos”

Mãe de dois alunos, Luciana dos Santos (36), não levou os filhos Cláudio (4) e Franklin (2) à Emei Criança Alegre. Os dois ficaram em casa. “Por enquanto, estamos conseguindo. Mas não pode ficar assim por muito tempo. Muitos pais não têm condições de manter as crianças em casa e precisam da creche.”

Integrante da APF, visitou as dependências da escola para verificar o andamento das obras. “Apesar de garantirem

que as reformas ficariam prontas no início do ano letivo, percebi que a reforma não dava andamento”, relata. No sábado, ela voltou à instituição e achou deplorável o estado do prédio. “Estava horrível. É o caos. Isso é uma vergonha o que aconteceu.”

A moradora Eduarda Andreia Araújo (20), deixou o filho, Bernardo (2), com a tia. “Mas a situação é bem complicada, porque acaba interferindo no trabalho.”



fotos Julian Kober

SEM SAÍDA: Luciana dos Santos (36) e Eduarda Andreia Araújo (20) optaram por não levar os filhos para a Emei



REUNIÃO: prefeito Marcelo Caumo e equipe da prefeitura conversam com representantes da Associação de Pais e Funcionários da escola

Prefeito visita EMEI

O prefeito Marcelo Caumo visitou a Emei Criança Alegre na manhã de ontem para conversar com representantes da Associação de Pais e Funcionários. Ele esclareceu que uma nova empresa, que possui licitação com o Município, realizará a substituição da rede elétrica. Caumo ressaltou que o prazo de conclusão da obra se encerra no próximo domingo. “O que nos deixou irredimidos foi a condição que a empresa deixou a obra no final de semana, sabendo que as aulas retornariam nesta segunda-feira”, afirmou.

O outro lado

Em nota, a Prefeitura informou que a empresa vencedora da licitação tinha a responsabilidade de fazer as obras de substituição do telhado e de parte do forro, reforma da rede elétrica, além de reforma de salas, piso externo, entrada principal, fossa e filtro. Enquanto o telhado era trocado, verificou-se que a obra necessária era maior do que

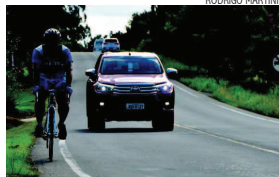
a orçada inicialmente, então se fez um aditivo exclusivo para a ampliação da obra no telhado. Entretanto, a empresa licitada fez apenas a obra do telhado e partes das outras obras menores e não executou nada da parte elétrica que estava contratado inicialmente. Em razão do não cumprimento desta parte do contrato e de a Prefeitura

não ter verificado condições de a reforma da rede elétrica ser feita pela empresa contratada, decidiu encerrar o contrato relativo à rede elétrica e entregar esta execução para outra empresa, já licitada. As primeiras atividades desta empresa começaram já nesta segunda-feira e deverão estar concluídas em no máximo 10 dias.

CICLOVIA REGIONAL

Obra supera R\$ 6 milhões

RODRIGO MARTINI



Projeto audacioso liga Estrela, Colinas e Imigrante. **Página 7**

OPINIÃO

CRISTIANO DUARTE



Sebo: amor sem preço

Nos versos de Neruda, um engodo apaixonado e sem dinheiro

EDITORIAL

Circo do senado

Posse e eleição do parlamento foi marcada pela mediocridade

EDUCAÇÃO INFANTIL

EMBATE NA SAÍDA

Obra mal feita tumultua volta às aulas nas creches de Lajeado

Enquanto governo inaugura nova creche no bairro Conventos nesta manhã, a poucos quilômetros dali, a escola de Educação Infantil do bairro

Santo André recebe as crianças com reformas incompletas. Condições precárias mobilizou pais, que cobram agilidade do governo. **Páginas 4 e 5**

ESTRELA

Obra inacabada vira problema no Boa União

Ginásio que começou a ser construído em 2010 se tornou

ponto de descarte de lixo e venda e consumo de drogas. **Página 6**

LAJEADO

“Pacto pela Paz” custará R\$ 230 mil

Governo municipal firma contrato sem licitação com

consultoria especializada em segurança pública. **Página 10**

Torcedores “abraçam” o Lajeadense



FILUPE FALEIRO

AMOR PELO CLUBE

Torcedores unem esforços para contribuir com o Lajeadense. Iniciativa vai da limpeza da Arena Alviazul, até campanhas de arrecadação que buscam reduzir déficit financeiro. Amanhã, voluntários vão às ruas para o pedágio solidário como forma de pagar a viagem até Rio Grande **Páginas 20 e 21**

ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Inauguração de uma.

Enquanto a EMEI Doce Infância é inaugurada na manhã de hoje no bairro Conventos, a creche do município Criança Alegre, no Santo André, enfrenta problemas estruturais em obra que deveria ter sido entregue ontem

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Tijolos, lajes, telas de muro deslocadas e pontiagudas faziam parte do cenário do pátio onde as crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Alegre, no bairro Santo André, deveriam estar brincando no retorno às aulas que ocorreria ontem.

A obra de reforma iniciada em meio ao fim do ano letivo do ano passado, por volta do dia 28 de dezembro, já deveria ter sido parcialmente entregue. O projeto contava com troca do telhado, adequação da foça e do piso nos fundos da creche, nova entrada para a escola e, principalmente, a reforma na rede elétrica – reivindicação urgente da Associação de Pais e Funcionários (APF) da Criança Alegre.

Na sexta-feira, pais de alunos da EMEI foram até a creche para conferir a obra. Ao constatarem que pouco havia sido feito, eles se mobilizaram e exigiram que o governo fosse verificar de perto o andamento da reforma.

“Chegamos achando que estaria tudo pronto para receber nossos filhos, mas não estava. Eles apenas trocaram o telhado sem fazer a reforma da parte elétrica”, lamenta Luciana dos Santos, 36, que além de ser mãe de um aluno da Criança Alegre também é vice-presidente da Associação de Pais e Funcionários.

A constatação de que a reforma na rede elétrica não havia sido feita deu-se quando pais e funcionários da escola ligaram um lava-jato e alguns ar condicionados durante a limpeza que faziam na EMEI. Por diversas vezes o disjuntor caiu e, por último, um split acabou queimando após sucessivas tentativas de manter a elétrica na creche ligada.

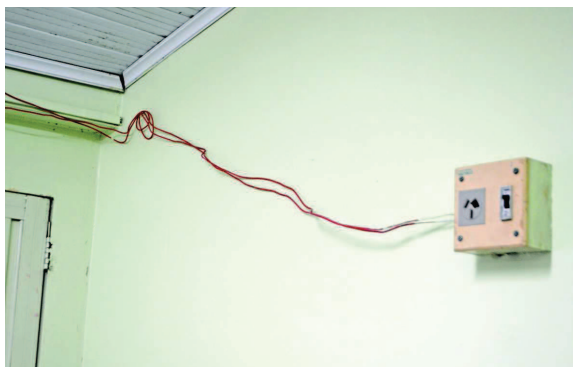
“Imagina se as 116 crianças que estudam nessa EMEI estivessem aqui. O consumo de energia seria ainda maior e poderia ter aconteci-



Pátio onde crianças da EMEI Criança Alegre utilizam para brincar divide espaço com tijolos e entulhos da reforma que deve ser entregue até o dia dez



Canos sob telhado foram improvisados



Problemas na elétrica da escola não foram ajustados pela empresa licitada

Problemas relatados na Criança Alegre

- Entrada da escola está sem telas, piso adequado e corrimões de segurança
- Instalação da nova rede de água exposta ao tempo
- Salas de aula sem lâmpadas e energia elétrica.
- Em uma das salas o ar-condicionado do berçário queimou
- Fiação exposta em algumas salas
- Substituição da rede elétrica não foi feita.
- Nos fundos da escola, empresa responsável pela reforma não finalizou o piso que fica sobre a fossa.
- Parte do local onde as crianças utilizam para brincar no pátio da EMEI está sendo utilizado como depósito de entulho.
- Instalação de gás feita de forma precária.
- Empresa ganhadora da licitação quebrou um brinquedo no pátio adquirido com recursos da APF.

do algo mais grave”, diz Luciana.

No domingo, o governo esteve na creche para conferir o andamento da obra. Mais de 20 funcionários da prefeitura estiveram na EMEI e fizeram uma série de consertos. Um tapume foi colocado no local próximo de onde deveria ser a nova entrada da escola. Em acordo com os pais e funcionários da creche, o governo contratará uma outra empresa para fazer o conserto na rede elétrica no decorrer desta semana.

Das 116 crianças que estudam na Criança Alegre, apenas 14 compareceram ontem na escola à pedido dos pais. Em virtude da problemática na creche, as aulas para estes alunos foram transferidas para o Projeto Vida, no bairro Santo André.

A empresa licitada tem até o dia 10 deste mês para finalizar a obra.

Vereadores

Na manhã de ontem, os vereadores Ildo Salvi (REDE), Carlos Eduardo Ranzi (MDB) e Jones Barbosa da Silva (MDB), o Vavá, estiveram na EMEI para verificar os problemas relatados pelos pais de alunos.

“É uma falta de organização. Quer dizer, o governo contrata uma empresa para fazer uma reforma, ela não faz, depois funcionários do governo vêm num do-

Problemas em outra



de fevereiro, conforme o contrato

mingo para terminar a obra antes de as aulas iniciarem numa segunda-feira e ainda vão contratar um outra empresa para fazer a parte elétrica?”, questiona Ranzi.

Para Ildo Salvi, a principal pergunta é “quem fiscalizou esta obra e liberou o início das aulas nestas condições?”.

“Quero convocar o responsável por isso para dar depoimento e explicações sobre o porquê disso ter acontecido na Câmara de Vereadores”, sustenta Salvi.

Morador do bairro Santo André, o vereador Vavá participou

ativamente de todo processo para implementar a reforma na escola. “Fiquei muito triste de ver esta situação. Foi uma grande luta para que conseguíssemos a verba para a obra e agora chegamos e vemos este ‘cenário de guerra’”, lamenta.

“Fizemos aditivo no contrato”

Proprietária da empresa licitada para a obra, Adelírio Noronha, alega que quando iniciaram a reforma em parte do telhado, constataram que seria necessário a troca de toda cobertura.

“La ficar feio se fizessemos só parte do telhado. Trocamos tudo orçado em R\$ 56 mil para os 700 metros de telha. Fizemos um aditivo no contrato em troca da instalação elétrica”, conta ele.

Noronha afirma que o pedido foi protocolado no Executivo. “Agora estão culpando nossa empresa. Quem autorizou este aditivo foi o fiscal da obra”, enfatiza.

Posição do governo

Segundo o governo, a empresa vencedora da licitação tinha a responsabilidade de fazer as obras de substituição do telhado e de parte do forro, reforma da rede elétrica, além das salas, piso externo, entrada principal, fossa e filtro. Enquanto o telhado era trocado, verificou-se que a obra necessária era maior do que a orçada inicialmente, então se fez um aditivo exclusivo para a ampliação da obra no telhado.

Entretanto, a empresa licitada fez apenas a obra do telhado e partes das outras obras menores e não executou nada da parte elétrica. Em razão disso, o governo decidiu encerrar o contrato relativo à rede elétrica e entregar esta execução para outra empresa.

As atividades desta empresa começaram ontem e deverão estar concluídas em no máximo 10 dias.



FOTOS CRISTIANO DUARTE

Inaugurada hoje, às 9h da manhã, EMEI Doce Infância conta com 188 vagas para turno integral no bairro Conventos

Espera chega ao fim

O governo de Lajeado inaugura hoje, às 9h, a Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Doce Infância, no bairro Conventos.

Construída com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e com contrapartida do município, a nova escola foi construída na Rua Benno Schmidt, 348, em um terreno de 4,9 mil metros quadrados.

A nova EMEI conta com dois blocos. O bloco A conta com hall de entrada, secretarias, salas de professores e de reuniões, direção, almoxarifado, sanitário adulto feminino e masculino, lactário, duas salas de atividades, dois fraldários, dois solários, sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, copa para funcionários, lavanderia, rouparia, depósito de material de limpeza, vestiários, refeitório, cozinha, despensa, varanda e pátio de serviços.

O bloco B conta com duas salas de atividades, dois sanitários infantis, um sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, quatro solários, uma sala multiuso, quatro salas da pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), dois sanitários infantis e outros dois sanitários para professores.

A escola conta com 188 vagas para turno integral, mas como há crianças que frequentam apenas um dos turnos, a estimativa do governo é de que mais de 200 crianças sejam atendidas no local.

A Doce Infância atende 151 alunos que já estavam na rede municipal, mas que estudavam em salas alugadas do Colégio Sinodal Conventos.

A estimativa do governo municipal é de que, cerca de 100 crianças, entre quatro meses e um ano e 11 meses estejam na espera de uma vaga em creche, conforme levantamento apresentado no dia 18 de janeiro pela Secretaria Municipal de Educação.

Seu banco divide os resultados com você?

Para saber mais sobre a **CooperConta**, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: **www.sicobmeridional.com.br**

CooperConta

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS

SICOOB Meridional

75 ANOS

Ouvidoria: Atendimento Seg. a Sex. - 20h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

Consultoria em segurança pública custará R\$ 230 mil

Acordo sem licitação visa implantar modelo pelotense do "Pacto pela Paz"

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO



Kopittke apresentou um anteprojeto a líderes comunitários e entidades

O governo de Lajeado firmou contrato com a equipe do consultor Alberto Kopittke, diretor-executivo do Instituto Cidade Segura, uma Organização Não-Governamental (ONG) que atua na área de segurança pública em cidades como Pelotas (RS) e Niterói (RJ). O objetivo do acordo feito sem licitação e orçado em R\$ 230 mil é desenvolver o projeto denominado "Pacto pela Paz".

Conforme a página da ONG nas redes sociais, "o Instituto Cidade Segura é uma organização da sociedade civil que tem por objetivo produzir sinergia para uma nova visão de segurança pública por meio da criação de espaços de diálogo e de ações efetivas, com base em conhecimento científico voltado a qualificar as políticas públicas para reduzir a violência urbana".

Mestre em Ciências Criminais, Kopittke é advogado, foi secretário de Segurança Pública e Cidadania de Canoas, em 2010, e também é ex-vereador de Porto Alegre pelo Partido dos Trabalhadores (PT). O contrato firmado com a ONG é de 12 meses, com previsão de reuniões bissemanais para acompanhamento, além de conta-

to permanente com o grupo de trabalho. O acordo inclui os valores de deslocamento da equipe, viagens, alimentação e hospedagem.

Em Pelotas, onde o programa também foi contratado pelo poder público, ele atua ao lado da advogada, Tâmara Biolo Soares, que já foi diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do Estado. Outro idealizador do Instituto Cidade Segura é o ex-deputado federal, o jornalista e sociólogo Marcos Rolim, que recebeu o primeiro Prêmio Unesco em Direitos Humanos no Brasil, em 1999.

Sobre Pelotas, Kopittke destaca que o projeto implantado há 16 meses apresentou resultados significativos na redução dos índices de criminalidade na cidade. Entre esses, a queda de 36% dos homicídios, de 38% dos roubos de veículos e 33% dos latrocínios de 2017 e 2018. "Nosso papel é elaborar junto

com todos os atores um plano de ações, potencializar ações que já são feitas, para criar um plano integrado entre município, MP, judiciário e polícias."

Em Lajeado, o trabalho inicia nesta quarta-feira. "Vamos criar um Observatório de Segurança Municipal, a ser implantado na prefeitura. Serve para monitorarmos indicadores de criminalidade e de prevenções. A primeira etapa é realizar um diagnóstico nos primeiros três meses, junto com o plano de ação."

Além dele e da consultora Tâmara, também fazem parte da equipe que vai atuar na cidade os profissionais Maria Gabriela Andreotti e Alex Brandão.

Para o secretário de Segurança de Lajeado, Paulo Locatelli, os números de Pelotas são "muito positivos". "Queremos ver acontecer também em Lajeado. Importante ressaltar que a metodologia deste projeto é atuar de forma a prevenir

a violência, o que perpassa ações de saúde, educação, cultura e assistência social, e no médio e longo prazo reduzir a necessidade de reprimir a violência. É um grande ganho para toda a sociedade."

Ambiente de paz

De acordo com a administração municipal, o objetivo deste contrato é criar e implementar novas estratégias capazes de promover um ambiente de paz, prevenindo atitudes e ações violentas e criminosas no município, com ações preventivas e repressivas. "Faremos diagnóstico amplo da situação de violência, incluindo percepções e indícios não relatados nas estatísticas criminais, como pequenos furtos, bullying, que nem sempre aparecem."

A partir disto, explica Locatelli, o governo inicia ação conjunta entre entidades públicas e privadas das áreas da saúde, educação, assistência social, polícia (dos níveis federal, estadual e municipal), entidades empresariais, sociedade civil e outros. "O objetivo do contrato é mapear e apontar caminhos e alternativas de solução para questões de violência buscando a integração, de modo que a ação seja mais efetiva e gere mais resultados."

Contrato sem licitação

Sobre a escolha pela ONG a um custo de R\$ 230 mil, o governo salienta que, após realização de um estudo da situação de violência no município elaborado por técnicos da Secretaria Municipal do

NÚMEROS DA CRIMINALIDADE EM LAJEADO - 2018

22 vítimas de homicídio doloso;

1 latrocínio;

1151 furtos;

7 abigeatos;

341 furtos em veículo;

251 roubos;

75 roubos de veículo;

178 estelionatos;

50 delitos relacionados a armas e munições;

61 casos de posse de entorpecentes;

123 casos de tráfico de entorpecentes.

Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), em setembro de 2018, buscou alternativas de projetos focados neste problema, mas com uma abordagem diferenciada. "O único trabalho deste tipo que encontramos foi o do Alberto Kopittke e sua equipe."

Antes de contratar o Instituto, foram realizados encontros com equipes internas, com participação das secretarias municipais e do Ministério Público (MP). Além disto, o Executivo contou o MP e o Judiciário de Pelotas para avaliar a efetividade do projeto naquele município. Em Lajeado, também foi consultado o Fórum das Entidades.

Teutônia pleiteia três novas turmas de EJA

TEUTÔNIA

Uma comitiva esteve em Porto Alegre com o secretário estadual de Educação, Faisal Karam para solicitar abertura de três novas turmas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual de Ensino Médio Reyal-

do Afonso Augustin, do Bairro Canabarro. Objetivo das novas turmas é diminuir a espera nos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio da EJA.

Participaram da audiência o prefeito, Jonatan Brönstrup, a presidente da Câmara de Vereadores, Keetlen Link, a secretária

interina de Educação de Teutônia, Rosana Schneider Rührwien, e a diretora da escola, Mariane Scherer. Na oportunidade, Karam autorizou a abertura das três turmas de EJA, além de mais uma turma de 1º ano do Ensino Médio regular para o turno da noite.

Conforme Brönstrup, é atri-

buição do Município auxiliar na garantia do acesso à educação, mesmo o Ensino Médio sendo de responsabilidade do Estado.

A Escola Estadual de Ensino Médio Reynaldo Afonso Augustin é a maior de Teutônia e a segunda maior do Vale do Taquari, com aproximadamente 900 alu-

nos matriculados. A modalidade de EJA possui grande procura, sendo que há fila de espera para os três anos do Ensino Médio. Atualmente, o 1º ano do Ensino Médio possui 16 inscritos na fila de espera; o 2º ano conta com 33 inscritos na fila; e o 3º ano, com 19 inscritos.

NOVAS PORÇÕES

ANÉIS DE CEBOLA / FRANGO À PASSARINHO
ISCAS DE FRANGO KARAAGUE / ISCAS DE TILÁPIA
COMBO ESPECIAL Acompanha molho especial Sutiliti

TOMBADO
LANCHES E CHURRASQUINHO

51 3709-0272
Rua Borges de Medeiros, 226 - Centro - Lajeado/RS

Agora com **Chopp** **Heilige**

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade



IMPRESSO DIÁRIO

- + DIGITAL
- + CADERNOS ESPECIAIS

APENAS
R\$ 37,00 MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 33,00** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)



IMPRESSO SEMANAL

- + DIGITAL
- + CADERNOS ESPECIAIS

APENAS
R\$ 17,00 MENSAIS



DIGITAL

ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANAIS DIGITAIS

APENAS
R\$ 12,50 MENSAIS

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

CLUBE
ASSINANTE

Confira nossos cadernos especiais e exclusivos



Para assinar ligue: **3710.4200** | **3710.4227** ou **99253.5508**

Quem lê, sabe. **A HORA**
COMPROMISSO COM O LEITOR